

A CONSTRUÇÃO DO PROCESSO PSICOTERÁPICO ENTRE A INQUIETUDE E O SILÊNCIO DO CLIENTE

Mayara de Carvalho Santos¹

Olavo Kennedy Bernardes Meneses¹

Andréa Alexandre Vidal²

¹Discente do curso de Psicologia da Faculdade Católica Rainha do Sertão – FCRS.

²Docente do curso de Psicologia da Faculdade Católica Rainha do Sertão – FCRS.

RESUMO

O presente trabalho surgiu a partir da experiência prática de Estágio Profissionalizante em Psicologia Clínica, sob o viés da Terapia Sistêmica Individual. Optamos pela modalidade do estudo de caso clínico de um cliente do sexo masculino, atualmente com sete anos de idade, cujos atendimentos psicoterápicos individuais ocorrem semanalmente no Serviço de Psicologia Aplicada (SPA) do curso de Psicologia da Faculdade Católica Rainha do Sertão (FCRS), desde agosto de 2015. O objetivo foi acessar os conteúdos do cliente sem a necessidade de trabalhar exclusivamente com a linguagem verbal, já que ele apresentava dificuldades em se expressar. Através das informações e dos comportamentos observados durante o percurso terapêutico, foi possível estabelecer um plano que atendesse e se adequasse tanto à problemática apresentada quanto ao jeito de ser da criança, que transitava entre a inquietude e o silêncio no setting terapêutico. Diante das queixas trazidas inicialmente pela mãe do cliente, sua responsável legal, as quais se confirmaram no decorrer dos atendimentos com a criança, trabalhamos com a utilização do desenho livre como o principal recurso terapêutico de acesso aos conteúdos trazidos. A partir do recurso do desenho foi possível então observar e trabalhar as queixas pertinentes às questões comportamentais, as quais interferem diretamente na relação da criança com a mãe, gerando além do desconforto e do sofrimento, o mal-estar para ambos, interferindo na estrutura e na dinâmica familiar.

Palavras-chave: Desenho Livre. Setting Terapêutico. Estrutura e Dinâmica familiar.